

INCIDÊNCIA DE EXPOSIÇÃO TOXICOLÓGICA EM OFICINAS MECÂNICAS DE IMPERATRIZ – MA

CABRAL, Karmem Mirella Hanorata¹ ; **MILHOMEM FILHO**, Edem Oliveira¹ ;
VIEIRA, Leide Cíntia Silva¹ ; **VERAS**, Marinalva Melo¹ ; **SILVA**, Ana Rafaela
Pereira¹; **PENIDO**, Alexandre²

Palavras-chave: Oficinas mecânicas, Solventes orgânicos, Intoxicação.

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

A duração de uma exposição a um agente tóxico é importante na determinação do efeito tóxico, assim como na intensidade destes. Os trabalhadores de oficinas mecânicas manipulam diariamente substâncias que apresentam em sua composição um número variado de solventes orgânicos, substâncias químicas líquidas a temperatura ambiente, que apresentam maior ou menor grau de volatilidade e lipossolubilidade, e são empregadas como solubilizantes, dispersantes ou diluentes em processos ocupacionais, sendo as principais dentre elas: hidrocarbonetos alifáticos, aromáticos e halogenados, álcoois, cetonas e éteres. A toxicidade dos solventes orgânicos pode ser alterada por uma série de fatores, que apresentam maior ou menor influência nas diferentes fases da intoxicação, logo os riscos toxicológicos são bastante variáveis em função de suas propriedades físico-químicas e de fatores diversos que podem alterar as fases de exposição toxicocinética e toxicodinâmica. Tendo em vista a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) na segurança durante o trabalho, o presente artigo tem como objetivo, a avaliação dos índices de exposição toxicológica aos principais produtos utilizados nos serviços de pintura e lanternagem em oficinas mecânicas de Imperatriz – MA.

2. METODOLOGIA

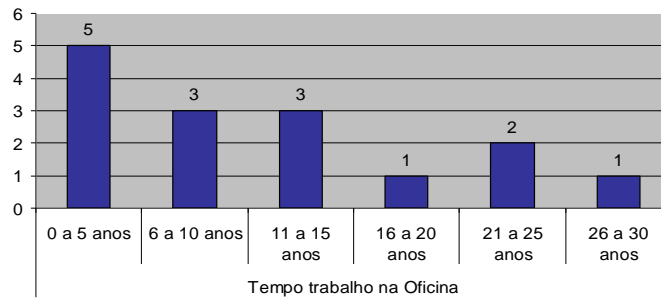
2.1 – Amostragem.

O presente estudo foi realizado com um grupo de 15 (quinze) pessoas, do sexo masculino, compreendidos numa faixa etária de 20 a 56 anos de idade, prestadores dos serviços de pintura de latarias e lanternagem de oficinas mecânicas localizadas em várias áreas da cidade de Imperatriz (MA), entre o período de 02 a 16 de abril de 2007. Foi utilizado um questionário contendo 27 (vinte e sete) questões que abordavam o local e condições de trabalho, dados pessoais dos entrevistados, tipos de produtos químicos utilizados no serviço e sintomatologia de algumas reações adversas provocadas pelos produtos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados 47% deles compreendiam a idade entre os 20 e 30 anos e tinham em média experiências de 5 (cinco) anos de trabalho em oficinas mecânicas.

Tempo de Trabalho em Oficinas



Os serviços foram os de lanternagem,

prestados pintura, solda e parte

elétrica, sendo que ao serem abordados sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), 73% deles revelaram não fazerem uso dos mesmos e os demais informaram que usam raramente ou quando a empresa fornece, o que confere com o alto grau de exposição aos agentes químicos. Dentre os produtos químicos investigados, o tiner foi apontado como o principal diluente utilizado em tintas automotivas e que 100% dos trabalhadores entrevistados não possuíam nenhum treinamento ou informação sobre os riscos e malefícios gerados pela exposição a esses produtos.

Produtos Químicos Utilizados

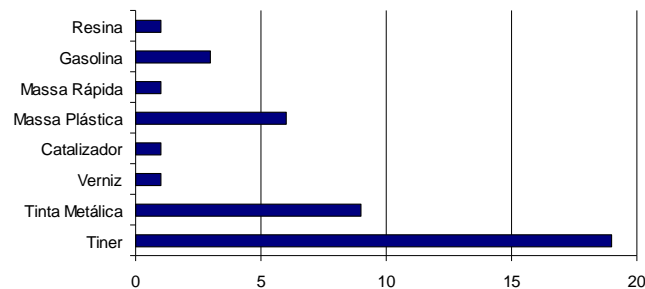
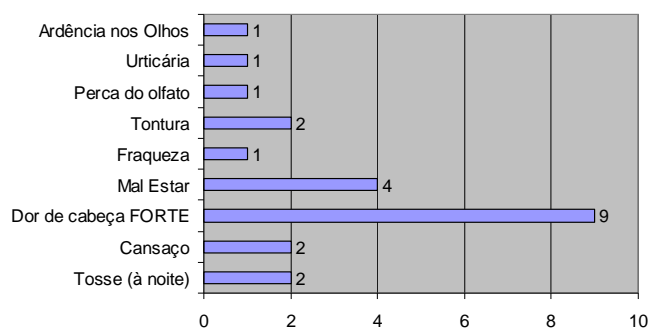


Figura 01. Produtos Químicos Utilizados

Dos trabalhadores entrevistados 67% (dez) revelaram ter contato direto com tais produtos químicos por mais de 8 horas/dia de serviço, sendo que 53% deles já se sentiram mal durante a exposição a esses agentes químicos, com sintomas que variaram desde dor de cabeça, cansaço, tosse, mal estar, fraqueza, urticária e tonturas. Quanto questionados sobre quadros sintomáticos após exposição prolongada aos produtos, os índices confirmatórios aumentaram para 67% dos casos, apresentando tosse (geralmente à noite), cansaço, dor de cabeça intensa, mal estar, fraqueza, tontura, urticária e até mesmo casos de perda da sensibilidade olfativa e ardência nos olhos.

Sintomas após exposição ao agente químico



Dentre os entrevistados que revelaram tais sintomas, apenas 10% deles procurou atendimento médico.

4. CONCLUSÃO

Ao término do levantamento dos dados constatou-se que há uma relação direta entre a exposição aos produtos químicos utilizados e os sintomas relatados pelos entrevistados. Outro ponto relevante foi o descaso quanto ao uso dos EPI's visto que algumas empresas de pintura e lanternagem não os disponibilizavam ou quando o faziam, os próprios funcionários por mau hábito não os utilizavam. A promoção de palestras sobre os riscos da exposição aos produtos químicos e um treinamento adequado sobre a importância e o uso correto dos EPI's durante a jornada de trabalho nas oficinas mecânicas de Imperatriz (MA) são medidas a serem tomadas para garantia da segurança ocupacional desses trabalhadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, E. M. A. *Solventes orgânicos: Fundamentos de Toxicologia*. São Paulo: Ed Atheneu, pg. 175-177.

www.cefac.br/library/teses/0a5977636e419be3ba93e8ee8400ee72.pdf. Acesso em: 10/05/2007

OLGA, S. *Fundamentos de Toxicologia*. São Paulo: Ed Atheneu, 516 p.

¹Acadêmicos do Departamento de Toxicologia da Faculdade de Imperatriz – FACIMP, www.facimp.edu.br

² Orientador/Departamento de Toxicologia/FACIMP, alexpenido@msn.com